

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em outubro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em dezembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Outubro de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Em outubro, o mercado segurador¹ cresceu 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com destaque para o segmento Rural, que variou 17,7%, e Corporativo de Danos e Responsabilidades, 14,0%. Vale ressaltar que o desempenho do setor de seguros foi superior ao de outros setores econômicos. De acordo com as Pesquisas Mensais² do IBGE para outubro, o setor industrial recuou 7,8% e o comércio varejista, 7,1%.

No acumulado dos dez primeiros meses do ano (10M21), o mercado avançou 14,2%, o que corresponde a um faturamento de R\$ 14,4 bilhões a mais em relação aos 10M20. A participação mais expressiva foi do segmento de Vida, com aumento de R\$ 4,9 bilhões. No que se refere à variação, as mais acentuadas foram nos segmentos Rural (40,9%) e Corporativo de Danos e Responsabilidades (20,6%). Vale destacar que este primeiro segmento cresceu na casa de dois dígitos em todos os meses de 2021, enquanto o segundo evoluiu no mesmo patamar em nove dos dez meses deste ano.

crescimento do faturamento

14,2%
10M21/10M20

6,9%
OUT21/OUT20

Produção Seguradoras ¹	No mês Out21	Variação Out21 / Out20	Acumulado Jan21 a Out21	Variação 10M21 / 10M20
Prêmios Emitidos em Seguros	12.029	6,9%	116.170	14,2%
Sinistralidade em Seguros	46,8%	4,0 p.p.	50,2%	6,8 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.585	16,3%	15.787	28,3%
Lucro Líquido Seguradoras	1.050	-15,8%	7.482	-49,7%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 13/12/2021.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em outubro, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 4,0 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado até outubro, o índice aumentou 6,8 p.p. em relação à taxa dos 10M20, fechando em 50,2%, o que representa a maior sinistralidade acumulada para o

período na série histórica desde 2014. Os segmentos que mais contribuíram para o agravamento deste índice na comparação dos 10M21 frente aos 10M20 foram Vida e Rural, cujos incrementos foram de 14,9 p.p. para cada. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até os 10M21, as maiores sinistralidades foram da Allianz (68,0%), HDI (65,4%) e Mapfre (64,3%). Já as menores foram da Zurich Santander (27,5%), Itaú Unibanco (31,5%) e Caixa (32,3%).

Análise por Segmento

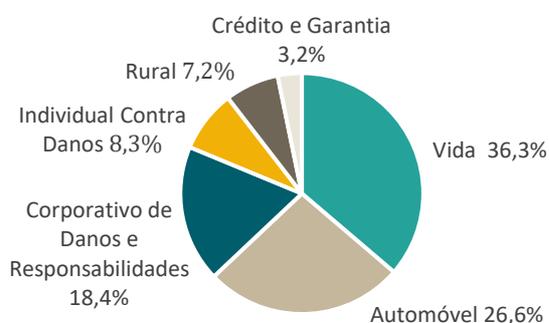
1. SEGUROS DE VIDA³ (Life): faturamento no mês de R\$ 4,3 bilhões

Em outubro, o segmento evoluiu 6,8% em seu faturamento em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Além do produto Vida (Individual e Coletivo), outros responsáveis pelo crescimento do segmento foram Acidentes Pessoais e Viagem. No acumulado até outubro, o segmento avançou 13,2% em relação ao mesmo período de 2020, o que equivale a um aumento do faturamento de R\$ 4,9 bilhões. A sinistralidade no acumulados dos dez primeiros meses foi de 47,5%, o que representa um aumento de 14,9 p.p. em relação à taxa do mesmo período de 2020.



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-out de 2021



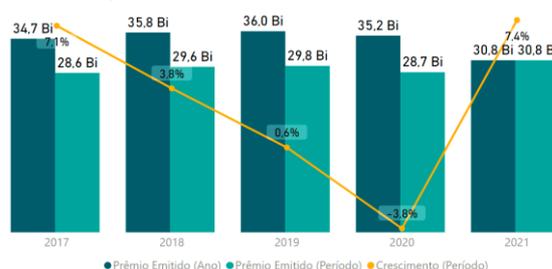
Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

TOP 5 em faturamento e % market share out/21: Bradesco 18%, BB 11%, Zurich Santander 10%, Itaú U. 8% e Prudential 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 3,3 bilhões

O segmento fechou outubro com crescimento de 6,2% em seu faturamento em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado até outubro de 2021, a evolução foi de 7,4%, o que corresponde a um incremento de R\$ 2,1 bi, resultando no maior faturamento desde 2014: R\$ 30,8 bilhões. Neste período, a sinistralidade foi de 60,4%, superior em 6,4 p.p. à taxa de 54% registrada em 10M20.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Out

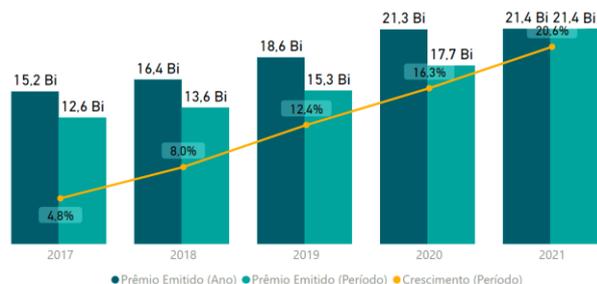


TOP 5 em faturamento e % market share out/21: Porto Seguro 26%, Bradesco 12%, Allianz 12%, Tokio M. 11% e Liberty 9%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,2 bilhões

Com o segundo maior crescimento de outubro, atrás apenas de Rural, o segmento faturou 14,0% a mais em comparação com mesmo mês de 2020. A principal razão dessa alta foi o avanço da linha de negócio Patrimonial, com destaque para o produto Riscos Nomeados e Operacionais, seguros que garantem coberturas contra perdas ou danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados, que cresceu 78,7% ante outubro do ano anterior. No acumulado dos dez primeiros meses, a evolução foi de 20,6%, o que equivale a um progresso de R\$ 3,7 bi. No mesmo período, a sinistralidade teve uma queda de, 1,4 p.p. em relação aos 10M20, fechando em 42,6%.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Out



TOP 5 em faturamento e % market share out/21: Chubb 10%, Caixa 10%, Tokio M. 10%, Allianz 5% e HDI 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão

No décimo mês de 2021, o segmento registrou a primeira contração do ano: 0,6%, devido à retração de 15,4% no ramo Garantia Estendida. No entanto, no acumulado, manteve a evolução, fechando em 15,5% em relação a 10M20, resultado do aumento de R\$ 432,6 milhões e R\$ 392,4 milhões, respectivamente, dos ramos Compreensivo Residencial e Compreensivo Empresarial.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Out

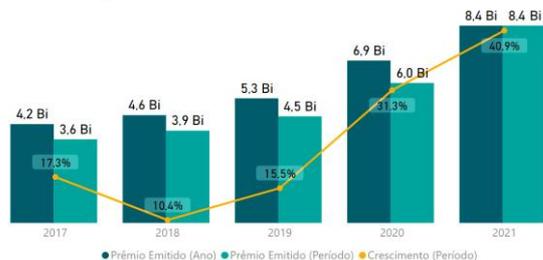


TOP 5 em faturamento e % market share out/21: Porto Seguro 19%, Zurich 10%, Tokio M. 9%, Cardif 8% e Bradesco 6%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 907 milhões

Sendo o segmento com a maior taxa de crescimento de outubro, Rural cresceu 17,7% no comparativo com o mesmo mês de 2020. No acumulado dos 10M21, o segmento faturou R\$ 2,4 bi a mais em relação aos 10M20 e registrou alta de 40,9%. A sinistralidade, por sua vez, acompanhou o movimento. Em outubro, aumentou mais que o

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Out



triplo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, saindo de 21,5% para 73,8%. No acumulado, a taxa registrada foi de 77,2%, ultrapassando em 14,9 p.p. a taxa do mesmo período de 2020. Fatores climáticos adversos, como estiagem e geadas em determinados estados brasileiros contribuíram para o aumento da sinistralidade nas lavouras brasileiras, sobretudo no milho de segunda safra e café⁴.

TOP 5 em faturamento e % market share out/21: BB 57%, Fairfax 8%, Mapfre 7%, Swiss RE 5% e Sompó 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 341 milhões

Em outubro, o segmento registrou a maior queda mensal do ano: 20,6%, em consequência da diminuição do faturamento na linha de negócio Garantia em referência ao mesmo mês de 2020. No acumulado até outubro, a variação do faturamento ainda é positiva, com evolução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A taxa de sinistralidade para os 10M21 foi de 18,6%, inferior em 15,7 p.p. em comparação com a taxa registrada no mesmo período de 2020.



TOP 5 em faturamento e % market share out/21: Pottencial 12%, Mapfre 8%, BMG 8%, Coface 7% e Junto 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas.html>

(³) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(⁴) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agricultores-receberam-r-3-6-bilhoes-em-indenizacoes-de-seguro-rural-entre-janeiro-e-outubro-de-2021>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.